

**Íntegra do Sarney na reunião do CDE**

"Nesses primeiros meses de 1987, a economia brasileira vive momentos de dificuldade e turbulência.

Há justas apreensões.

Os índices de inflação subiram excessivamente. Os juros estão em nível insuportável. O crescimento econômico está am açado. Há milhares de empresas mergulhada em situação insustentável, diante da atual realidade financeira. Entre os trabalhadores, paira o fantasma do desemprego e o temor de perda do poder aquisitivo de seus salários.

O povo se queixa da disparada dos preços, com toda razão.

Sei que, nesses últimos meses, tem havido muita perplexidade e sofrimento, principalmente dos brasileiros mais humildes.

Isso não pode continuar e não vai continuar.

Temos um grande país, um povo admirável, riquezas naturais e recursos humanos de alto nível.

Estamos tomando decisões que vão melhorar a vida dos brasileiros.

As medidas que agora anunciamos foram cuidadosamente estudadas pela área econômica do governo. Elas são indispensáveis para reconduzir nossa economia à normalidade. Elas vão criar as condições imprescindíveis a que retomemos os bons resultados de 1985 e 1986.

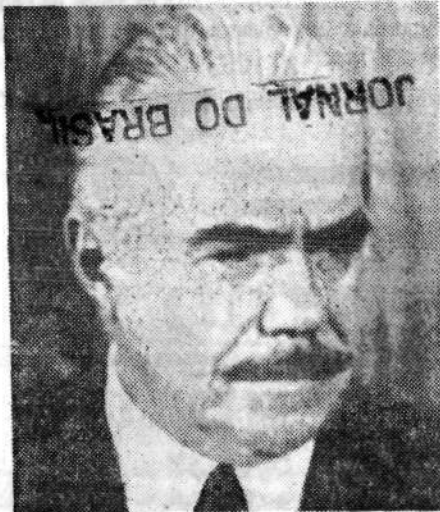
Outros países que passaram por experiências semelhantes à do Brasil também fizeram correções e ajustes profundos para arrumar suas economias.

O governo apresenta à nação um plano exequível e austero, que será acompanhado e executado com grande determinação. Daremos a nossa parte.

O governo se propõe a fazer um grande esforço de contenção de seus dispêndios de custeio e investimento.

Para dar o exemplo, o presidente anuncia ao país que adiará, por seis meses, a construção da Ferrovia Nor-te-Sul, os pólos petroquí-

Brasília — Luiz Antônio Ribeiro



**Sarney pediu que o povo desse seu apoio ao plano de Bresser**

nicos do Sul e do Rio de Janeiro, a Ferrovia da Produção, 60% do programa siderúrgico (inclusive a siderúrgica do Maranhão), 25% do programa ferroviário e portuário, a usina nuclear de Ang a II e o projeto da Linha Vermelha, no Rio de Janeiro.

Reajustaremos o cronograma da usina de Itaipu, retardando o assentamento da 3ª turbina, prevista para este ano. Serão suspensos diversos diversos projetos, destacando-se o da Ferrovia Leste-Oeste, o do novo trem Rio-São Paulo, 33% do programa rodoviário e os projetos das usinas de Machadinho e Ilha Grande.

Nesse esforço para reduzir o déficit público, nenhuma obra nova será iniciada nesse ano. As obras em andamento, de absoluta prioridade, serão concluídas e não sofrerão cortes os programas sociais.

E com esperança e grande certeza no êxito do programa que concedo a palavra ao ministro Bresser Pereira, para quem peço todo o apoio".